



# RELATORIO

CONTEUDOS PRODUZIDOS E DIFUNDIDOS NAS RADIOS E CENTROS  
MULTIMEDIA COMUNITARIOS EM MOCAMBIQUE - 2016



**Ficha Técnica:**

Autor: CAICC – Centro de Apoio à Informação e Comunicação Comunitária

Coordenação: Lázaro Bamo

Pesquisa: Carlos Anselmo e Jessemusse Cacinda

Data: Janeiro de 2017

É permitida a cópia e distribuição total ou parcial deste documento, desde que não seja para fins comerciais e esteja referenciado que é um material do CAICC – CIUEM com financiamento do IBIS através do AICE.

## **Introdução**

O Centro de Apoio a Informação e Comunicação, um projecto baseado no Centro Informática da Universidade Eduardo Mondlane finalizou em 2016 e a implementação do seu primeiro plano estratégico com financiamento da IBIS através do AICE e inicia agora a implementar o seu segundo plano estratégico, 2017 – 2021.

O CAICC trabalha na assistência as rádios e centros multimédia comunitários na área de utilização de tecnologias de informação para a produção e circulação de conteúdos relevantes ao desenvolvimento das comunidades.

Para fazer o levantamento do ponto de situação da produção de conteúdos, realizou-se a presente avaliação da qualidade dos conteúdos produzidos e publicados pelas rádios e centros multimédia comunitários em 2016 como forma de ter um panorama geral do contributo das referidas estações de rádio no desenvolvimento das comunidades.

Os resultados desta avaliação irão servir de guia ao próprio CAICC, bem como as outras instituições que trabalham na componente de comunicação comunitária a melhor perceberem as necessidades das estações no que a produção e desenvolvimento de conteúdos dizem respeito.

## **Metodologia**

Para a realização da presente avaliação foi realizado um questionário misto, com perguntas abertas e outras fechadas que permitiu ter dados qualitativos e quantitativos sobre os conteúdos produzidos pelas rádios comunitárias.

De forma aleatória foram distribuídos inquéritos a 30 rádios comunitárias, o que corresponde a 25% do total de rádios onde foram apresentadas questões sobre tipo de programas, conteúdos, participação da mulher, uso de TIC's, raio de cobertura, instrumento de medição de audiência, dentre outras.

Das rádios inquiridas, 28 responderam as questões o que nos permitiu ter dados que podem até certo ponto ser generalizados sobre a questão da qualidade de conteúdos produzidos pelas rádios comunitárias e centros multimédia comunitários em Moçambique com os quais o CAICC trabalha.

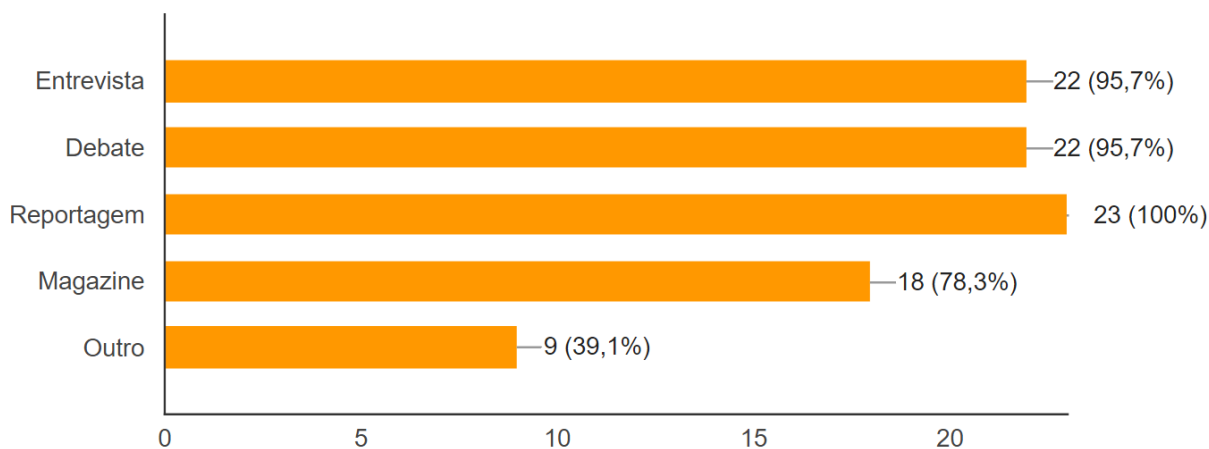
## As rádios comunitárias

Em Moçambique existem perto de 140 rádios comunitárias e centros multimédia comunitários que se encontram localizadas na sua maioria nas sedes dos distritos, com um raio de cobertura média de 70 km, sendo que as suas emissões são feitas em língua portuguesa e nas línguas nacionais moçambicanas.

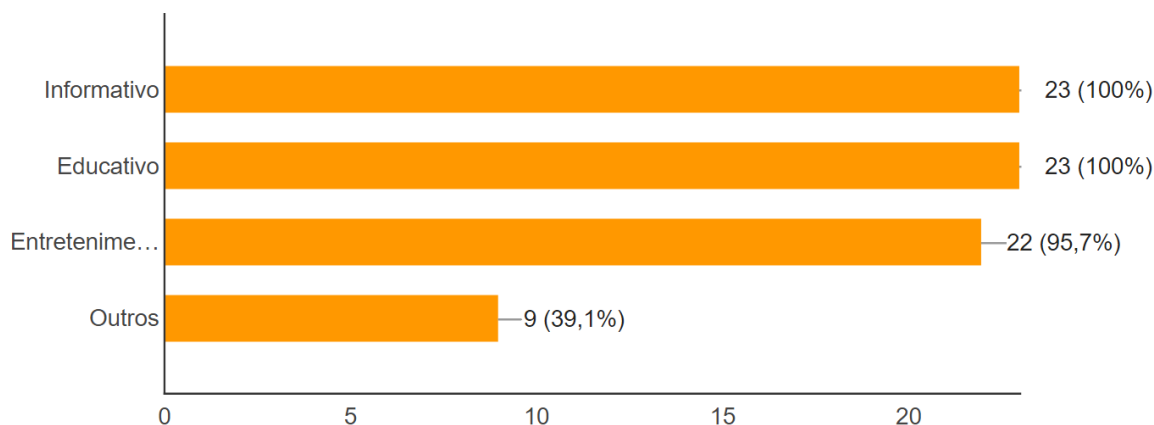
## Programas

Os programas produzidos pela rádio variam de 0 a 05, sendo que maior parte das rádios reproduzem os jornais noticiosos da Rádio Moçambique e outras, reproduzem os noticiários em português de alguns canais internacionais, tal é o caso da Voz da América, DW, rádio Vaticano e outras.

Dentre os inquiridos, 95.7% afirmaram que realizam entrevistas e debates, 100% dos entrevistados realizam programas do género reportagem, 78% realizam magazines e 39% realizam outros géneros não indicados pelo inquérito, que podem se distinguir entre crónica, opinião e outros.



Em termos de temática, 100% dos inquiridos realizam programas educativos e informativos, 95.7% realizam programas de entretenimento e 39.1% realizam outros tipos de programa.



Todas as rádios enquadram a temática da governação na sua programação, quer seja através de coberturas da agenda política de partidos, agenda dos governos locais e suas respectivas realizações, como, a apresentação dos planos económicos e sociais provinciais e distritais para o conhecimento dos cidadãos, bem como a promoção de legislação relevante com destaque para a constituição da república, lei do direito a informação e lei da família.

Para além da abordagem da governação de forma transversal através dos noticiários e reportagens, existem programas específicos cujo nome e a temática são exclusivamente sobre governação e que em termos de tempo de antena variam entre 20 minutos a uma hora por dia.

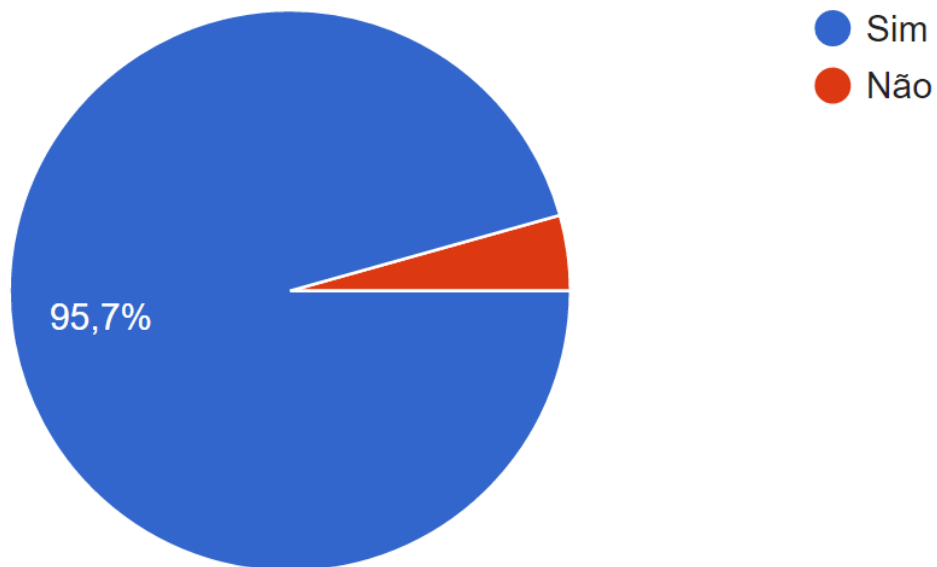
A questão da legislação relevante, enquanto noutras rádios, representando mais de 70% abordam em programas exclusivos sobre a matéria, outras abordam em programas de governação, assim como género. Estes programas específicos de legislação, tem um tempo de antena que varia de 15 a 45 minutos.

Menos de 45% das rádios tem programas focados exclusivamente na lei do direito a informação e os inquiridos apontam como problemas levantados pela comunidade, a preocupação de ter conhecimento sobre o nível de cumprimento das promessas feitas pelo governo na época da campanha eleitoral, falta de abertura das instituições públicas em prestar informação de utilidade pública ao cidadão, atendimento deficitário/mau nas instituições do estado, obras públicas cuja execução encontra-se interrompida a tempo e resolução dos anseios da população na componente de construção de infra-estruturas que vão assegurar os serviços sociais.

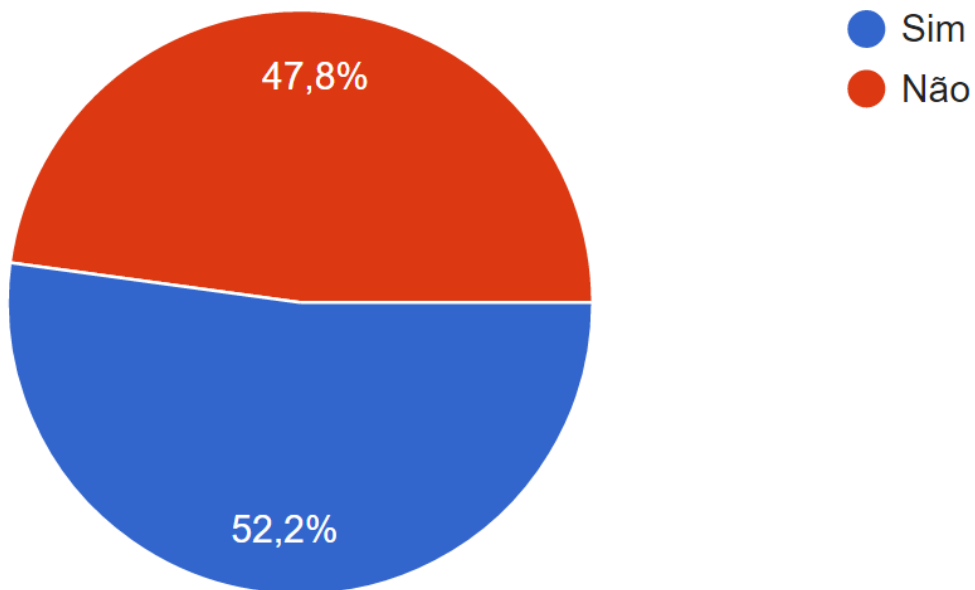
## Convergência Tecnológica

As rádios comunitárias e centros multimédia comunitários em Moçambique combinam o uso da rádio e outras ferramentas tecnológicas para tornar o processo de produção e disseminação de conteúdos mais célere e diversificado. Entre as ferramentas utilizadas, está o Facebook, WhatsApp e Blog.

Dentre as rádios inquiridas, 95.7% tem uma conta ou página no Facebook, sendo que a quantidade de post's diários varia de 1 a 05.



Quanto ao uso de blogs, das rádios inquiridas, 52.2% tem blog enquanto 47.8% das rádios não tem blog, sendo que dentre as que possuem um blog publicam de 0 a 4 notícias por dia.

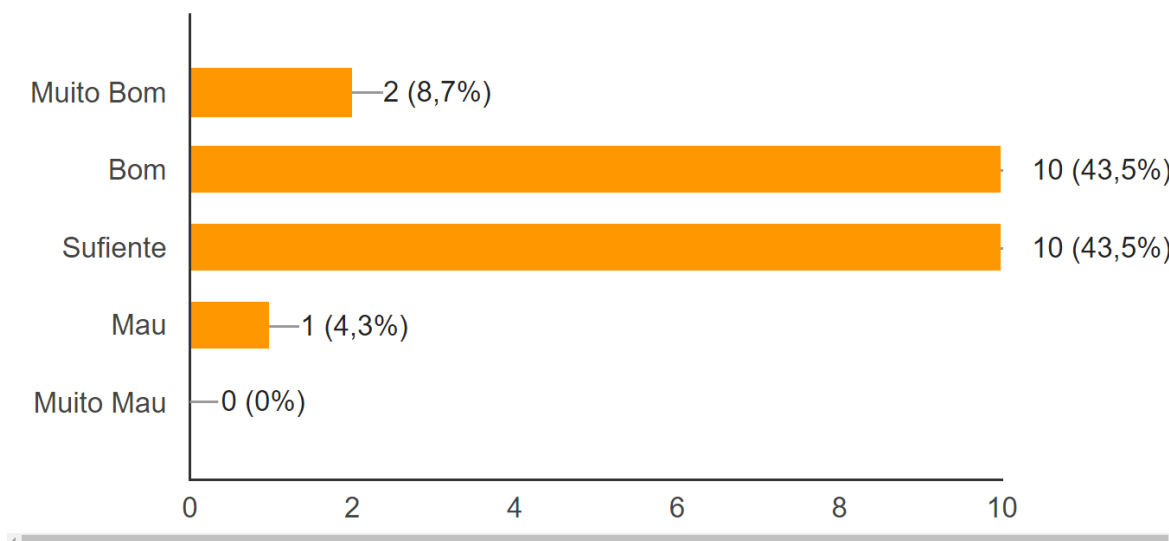


### **Género**

As rádios têm uma média de 5 a 20 colaboradoras, sendo que a média de mulheres varia entre 02 a 9, enquanto o número só de homens varia entre 7 a 18, sendo que o número de programas sobre género produzidos pelas rádios varia de 2 a 13.

Em termos do nível de domínio do uso de tecnologias de informação e comunicação por parte das mulheres nas rádios comunitárias, 8.7% classificam como muito bom, 43.5% classificam como Bom, a mesma percentagem também é a atribuída a classificação de suficiente, 4.3% Mau e 0% Muito Mau.





### **Mecanismo de Monitoria**

Uma das questões que levantamos era como é que as rádios conseguem monitorar que as suas emissões e programas realmente estão a ser ouvidos pela comunidade e os mecanismos resumiram-se em análise do fluxo de mensagens e chamadas feitas pelos ouvintes através da linha telefónica, frontline SMS e nalguns casos o WhatsApp da rádio; contacto pessoal entre os gestores das rádios e a comunidade; participação nas redes sociais e outras ainda refeririam que fazem breves pesquisas de audiência com recurso ao FrontLine SMS.

Através dos instrumentos acima indicados, as rádios referem que conseguem perceber que os programas que se mostram relevantes para a comunidade são os educativos (técnicas de produção agrícola e saúde, principalmente), os de entretenimento (destaque para programas de dedicatória que fortalecem a união entre as pessoas na comunidade) e sobre boa governação que permitem que a comunidade fique mais esclarecida sobre os seus problemas e como solucioná-los.

### **Plataformas do CAICC**

Todas as rádios tem colaboradores a inscritos nos grupos do WhatsApp provinciais e Lista de Contactos, criados pelo CAICC para que os agentes da comunicação comunitária troquem entre

si informação e fortifiquem cada vez mais a rede de parcerias, entretanto, o nível de participação varia de uma para outra.

## **Considerações Finais**

Esta avaliação concluiu que as rádios comunitárias e centros multimédia comunitários em Moçambique, conseguiram em 2016, exercer o seu papel possibilitando que as comunidades locais tivessem acesso a informação de utilidade pública.

As rádios possuem programas com enfoque na governação local, promovem o conhecimento das leis e tem programas educativos para a juventude e a mulher e rapariga.

Os colaboradores devem ter mais capacitação em matéria de produção de conteúdos específicos como governação, prestação de contas, género e saúde, bem como demonstram necessidade de incorporar o uso de TIC na produção de programas virados a participação da comunidade, reduzindo de certo modo as distâncias que os repórteres deviam percorrer para colher as sensibilidades da comunidade, através de gravação de entrevistas curtas.

As rádios têm agendado os temas para abordagem nos seus programas a partir de pesquisas que feitas através de forma remota com recurso a chamadas telefónicas, como de forma presencial, em que os repórteres tem contacto directo com as comunidades, para auferir as suas preocupações. Isto faz com que os temas abordados sejam mais significativos para a realidade das comunidades locais.

# **Anexo**

## Conteúdos produzidos pelas Rádios Comunitárias

\*Obrigatório

1. Qual é o nome da tua rádio? \*

.....

2. Qual é a frequência da tua rádio? \*

3. Qual é o raio de cobertura da tua rádio? \*

.....

4. Quais são as línguas faladas nas emissões da tua rádio? \*

.....

5. Quantos colaboradores a rádio tem? \*

.....

6. Quantos colaboradores são mulheres? \*

.....

7. Quantos colaboradores são homens? \*

.....

8. 1. Quantos programas a rádio tem? \*

.....

9. 2. Quantos são produzidos pela rádio? \*

10. 3. Quantos programas são produzidos pelos parceiros da rádio? \*

.....

**11. 4. Que tipos de programa a rádio transmite? \***

*Marcar tudo o que for aplicável.*

- Informativo
- Educativo
- Entretenimento
- Outros

**12. 5. Que géneros de programa a rádio transmite? \***

*Marcar tudo o que for aplicável.*

- Entrevista
- Debate
- Reportagem
- Magazine
- Outro

**13. 6. A rádio tem programas sobre governação? \***

.....

**14. 7. Quais são? \***

.....  
.....  
.....  
.....

**15. 8. Qual é a média de tempo de antena para cada programa? \***

.....  
.....  
.....  
.....

**16. 9. A rádio tem programas sobre Legislação moçambicana? \***

.....

**17. 10. Quais são? \***

.....

**18. 11. Quanto tempo tem cada programa? \***

.....

19. **12. A rádio tem programa sobre a Lei do Direito à Informação? \***

.....

20. **13. Quantas vezes por semana o programa é transmitido? \***

21. **14. Quais são as questões mais levantadas pela comunidade? \***

.....

22. **15. Quais são os mecanismos que a rádio usa para avaliar todos os programas transmitidos? \***

.....

.....

.....

.....

23. **16. Quais são os programas mais relevantes para a comunidade? \***

.....

24. **17. Porque? \***

.....

.....

.....

.....

25. **18. A rádio tem página ou conta de Facebook? \***

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

26. **19. Quantos posts (publicações) a rádio faz por dia na sua página ou conta do Facebook? \***

.....

.....

27. **20. A rádio tem blog? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não

28. **21. Quantas notícias são publicadas por dia no blog? \***

29. **22. Qual é o nível de participação dos colaboradores no uso das TIC? \***

*Marcar tudo o que for aplicável.*

- Muito Bom
- Bom
- Suficiente
- Mau
- Muito Mau

30. **23. Os colaboradores da rádio participam nas discussões da lista do CAICC e dos grupos de WhatsApp? \***

.....

31. **24. Quantos participam? Quais são os seus números de contacto? \***

.....

.....

.....

.....